



Colocar-se ao lado de quem sofre

Por Adilson Zorzi - Jovens Conectados

Todos os anos no dia 11 de fevereiro, data dedicada à Memória de Nossa Senhora de Lourdes no calendário católico, é celebrado o Dia Mundial do Doente. De forma particular, essa data tem ganhado destaque, pois é o momento propício para voltarmos nossa atenção de forma especial para os enfermos. Com a realidade sanitária que a humanidade tem vivido, muitas famílias foram assoladas pelo vírus da Covid-19, o mundo parou, os hospitais voltaram a ficar sobrecarregados, equipes médicas ficando doentes, seja pela Covid-19, ou por estafa (burnout).

De forma geral, as pessoas continuam sofrendo, em todo o mundo, os efeitos da pandemia. Se antes da pandemia já sofriam com diversas doenças físicas e mentais, agora sofrem mais ainda, pois além do impacto provocado na saúde mental, as outras doenças não deixaram de existir. Muitas vezes, por medo, ou até falta de infraestrutura hospitalar, milhares de pessoas deixam de receber os seus tratamentos de forma adequada.

Ao celebrar o dia do doente, somos chamados a nos solidarizarmos com eles, e rezarmos por eles. Este 30º Dia Mundial do Doente tem como tema: “Sede misericordiosos como o vosso Pai é misericordioso” (Lc 6,36), com o lema: “Colocar-se ao lado de quem sofre num caminho de caridade”.

Em sua mensagem, o Papa Francisco nos lembra: “O doente é sempre mais importante do que a sua doença, e por isso qualquer abordagem terapêutica não pode prescindir da escuta do paciente, da sua história, das suas ansiedades, dos seus medos”. O Sumo Pontífice também destaca: “A misericórdia é, por excelência, o nome de Deus, que expressa a sua natureza não como um sentimento ocasional, mas como força presente em tudo o que Ele faz... Ele cuida de nós com a força de um pai e com a ternura de uma mãe, sempre desejoso de nos dar vida nova no Espírito Santo”.

Em outro trecho, Francisco afirma: “A proximidade aos enfermos e o seu cuidado pastoral não competem apenas a alguns ministros especificamente nomeados.” A visita aos enfermos “é um convite feito por Cristo a todos os seus discípulos.” O papa recorda as palavras de Jesus: “Estive doente e me visitastes” (Mt 25, 36).

Ao lermos os apelos do Santo Padre, podemos fazer uma ligação com as mensagens de Nossa Senhora à santa Bernadete. De forma bem resumida, em Lourdes – França, Nossa Senhora nos pede o essencial para a nossa felicidade: oração pela conversão dos pecadores, conversão e penitência. Na 9ª aparição em Lourdes, Nossa Senhora pediu à Jovem Bernadete “para beber da água da fonte e se lavar. Como não havia nenhuma fonte na gruta, ela foi em direção ao rio, mas Nossa Senhora chamou-a e lhe pediu para voltar e apontou o local à sua frente”. Bernadete foi até o local indicado e cavou o chão com suas mãos e ali começou a brotar uma fonte de água que até hoje jorra de forma abundante. Muitos recorreram a ela para se banharem e, ainda hoje, são relatadas e comprovadas muitas curas. Pessoas desenganadas receberam a cura, cegos que voltaram a enxergar, paralíticos que voltaram a andar.

Hoje somos chamados à oração e à contemplação, para um verdadeiro encontro com Deus, pois, sem oração não seremos capazes de experimentar o amor misericordioso de nosso Pai. E sem essa experiência, não seremos capazes de enxergar a dor do outro e ter compaixão. Não seremos capazes de rezar por eles, e muito menos visitá-los ou cuidar.

Nossa Senhora de Lourdes continua intercedendo pelos doentes que a ela recorrem com amor e devoção. Por isso, peçamos à Virgem de Lourdes que interceda por nós e por nossos enfermos, para que jorre de nossos corações a água da misericórdia de Deus.

Desejosos do amor de Deus, amemos aqueles que mais necessitam: os doentes em nossa casa, na comunidade, ou solitários em um leito de hospital.